

CIDADANIA POR MEIO DAS LETRAS

Programa EJA (Ensino de Jovens e Adultos) luta para tirar o Brasil da 8ª colocação no ranking mundial do analfabetismo entre os adultos

BÁRBARA STEPHANIE MONTEIRO

“Sempre quis voltar a estudar, mas não tive oportunidade. Desde que perdi meus familiares, vivo sozinho, e não é fácil viver desta maneira: crescer sem pai, mãe e avô. Para ter o que comer eu ia me virando como dava, pegando uma oportunidade ali, outra aqui”, contou o ex-morador de rua Lieci Sarapiano de Jesus, 52 anos, que reencontrou a esperança de uma vida

melhor nos estudos.

O rapaz é aluno desde março do EJA, programa de Ensino de Jovens e Adultos da prefeitura de São José dos Campos. “Já aprendi muitas coisas. Sou muito mais independente! Os estudos me proporcionaram isso: consigo realizar minhas coisas sem precisar ficar esperando alguém me ajudar”, continuou ele. “Posso ler e escrever sozinho as mensagens de celular”.

Nascido na zona rural de Teófilo

Otoni (MG), Jesus desde cedo começou a trabalhar na roça para conseguir sustento. Já adulto, começou a atuar na construção civil. Veio para São José em 2001 e, após três anos, acabou morando nas ruas. Situação em que ficou por mais de 10 anos.

“Sou uma pessoa muito mais aberta agora. Por não ter estudo, eu era muito envergonhado. Trabalho fazendo picos de pedreiros atualmente, mas meu objetivo é terminar os estudos, ter minha carteira de trabalho assinada e construir uma família”, afirmou ele.

Jesus representa todos aqueles que tiveram a oportunidade de mudar de vida na idade adulta após voltar a frequentar uma sala de aula. O programa tem como trunfo promover um verdadeiro resgate da autoestima do indivíduo.

Oportunidade. Jovens e adultos na sala de aula em São José dos Campos